**Futuro do Direito e uso de novas tecnologias serão debatidos em evento, em São Paulo**

*Startup Deep Legal participa do “AB2L Lawtech Experience” e apresenta soluções de Legal Analytics para empresas e escritórios de advocacia*

As inovações no setor jurídico e o futuro do Direito são temas do “AB2L Lawtech Experience”, congresso promovido pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), que será realizado em 29 de novembro em São Paulo. Uma das startups que já confirmou presença é a Deep Legal, especializada em inteligência de dados e gestão preditiva, com suas soluções tecnológicas para a gestão jurídica de empresas e escritórios de advocacia.

A tecnologia desenvolvida pela Deep Legal tem taxa de 84% de acerto nas previsões de processos que tramitam na Justiça, fornecendo dados reais para subsidiar a tomada de decisão do jurídico. “Fomos a primeira startup brasileira a disponibilizar além de análises preditivas, a jurimetria para segundo grau e, no mês passado, lançamos uma solução inédita no mercado para a busca textual e semântica no banco de dados do judiciário. Essas e outras soluções desenvolvidas pela nossa equipe serão apresentadas no evento, que é um dos mais importantes para o ecossistema de inovação jurídica do país”, destaca Vanessa Louzada, CEO da Deep Legal.

O AB2L Lawtech Experience reúne especialistas de todo o Brasil para debater a transformação digital no Direito e nesta edição, pela primeira vez, será presencial. Um dos pontos mais polêmicos envolvendo o setor é em relação à aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o limite entre a privacidade e a transparência dos dados do judiciário. “Este é certamente o tema que mais preocupa o mercado atualmente e o que vai definir a sobrevivência das startups jurídicas no país. Por isso, há uma expectativa que este assunto seja aprofundado durante o evento”, afirma Vanessa Louzada.

De acordo com dados da AB2L, o setor está em plena expansão e conta atualmente com mais de 600 associados entre Lawtechs, Legaltechs, empresas e advogados. Vanessa Louzada destaca a efervescência tecnológica no mercado jurídico e relembra que pelo terceiro ano consecutivo a Deep Legal ficou entre as principais startups do Brasil, segundo ranking “Top 100 Open Startups”, divulgado no último dia 08. O relatório aponta a empresa como a quarta Regtech mais atrativa do mercado brasileiro. Nos últimos dois anos, a Deep Legal esteve no ranking, na categoria de Legaltechs.

**Sobre a Deep Legal**

A Deep Legal é uma Lawtech de inteligência e gestão preditiva. Utiliza sofisticadas técnicas estatísticas e avançadas tecnologias como ferramentas de Big Data, Machine Learning e Inteligência Artificial para coletar dados, normalizá-los e transformá-los em informação consistente a fim de criar uma nova experiência aos profissionais jurídicos na otimização do seu trabalho de modo que possam informar, monitorar, comparar e predizer carteiras de ações judiciais.  São soluções direcionadas à gestão corporativa de empresas e escritórios jurídicos que possuem volume judicial. A Deep Legal ajuda a decodificar “dados” em insights estruturados e relevantes que se transformam em decisões estratégicas, inteligentes com geração de valor para o seu negócio. <https://www.deeplegal.com.br/>